



Uma retroescavadeira age na região tida como de "preservação permanente"

# Associação denuncia destruição de dunas

Júlio César

As Dunas D'ulé, localizadas na região de Setiba após a Ponta da Fruta, estão sofrendo interferências de políticos e grupos empresariais mesmo depois da promulgação da Nova Constituinte Estadual que prevê a preservação permanente de toda a área. Esta denúncia é do presidente da Associação Vila-velhense de Proteção Ambiental (Avidepa), César Musso, acrescentando que antes da Constituição a Justiça já tinha embargado toda obra realizada no local.

Conforme constatou há 15 dias, uma retroescavadeira abria uma vala em direção à Rodovia do Sol. O responsável pela abertura da vala, após uma queimada no local para este fim, Joaquim Cercondes, disse ser o proprietário do terreno e que possuía uma procuração dos herdeiros de terras de Vila Velha que lhe deram plenos poderes para agir.

Joaquim Cercondes garantiu que a retroescavadeira era da Imobiliária Patrimônio que havia emprestado para realizar a obra. Segundo sua justificativa a abertura da vala proporcionaria a viabilização de uma estrada ligando o terreno à Rodovia do Sol, após o secamento da água. Para coordenar a operação, Marcondes preparou um esquema para execução num domingo.

Um Alfa-Romeo, placa GM 7778 e um Chevy, placa FZ-6826 estavam fazendo parte da operação e segundo o procurador-proprietário, Joaquim Marcondes, eles eram de sua propriedade. Para suspender a obra, a Polícia Militar através da Secretaria Estadual para Assuntos do Meio Ambiente (Seama) foi acionada. César Musso considera Cercondes como sendo um invasor profissional, pois ele mora em Cariacica e parece caracterizar um verdadeiro "teste-de-ferro".

O presidente da Avidepa suspeita que sirva de intermediário para facilitar futuramente a comercialização da área para grupos imobiliários. Segundo declara Joaquim Cercondes, a procuração que possui tem como objetivo implementar benfeitorias e venda de terras dos herdeiros de Vila Velha. "Só que qualquer interferência em toda a região de Setiba está expressamente proibida tanto pela Justiça, como pela nova Constituição Estadual", recobrou Musso.

O deputado estadual do PT, Cláudio Vereza, tentou por várias vezes garantir a preservação da área já que as entidades ambientais reivindicavam constantemente. "E, a razão é simples. A região de Setiba, que envolve as Dunas D'ulé, é uma das poucas regiões de toda a costa brasileira que apresenta uma combinação ecológica como essa", salientou.

De acordo com Vereza, há um sistema de pequenos riachos que formam com as lagoas uma microbacia, com a Mata Atlântica, as dunas, além das três ilhas localizadas no mar. "Com este complexo biológico, nada mais justo para se criar um Parque Estadual preservando a fauna e flora que poderão ser objeto de estudos e pesquisa", refletiu.

## Responsáveis

Os surfistas e técnicos que constantemente estão na região, acusam os políticos e grupos imobiliários de depredarem e devastarem toda a área. Os deputados Fernando Santório do PMDB e Antônio Pelaes do PRN são acusados como principais responsáveis por promoverem devastações mesmo

sob a vigilância da Seama e do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama).

Segundo fontes da Seama, o deputado Fernando Santório consultou extrajudicialmente o secretário Almir Bressan Júnior para saber o que poderia realizar na área que possui dentro do proposto Parque de Setiba. Um técnico do órgão acompanhou o deputado até o local para lhe dar as indicações técnicas as quais registrou em relatório.

O deputado Cláudio Vereza do PT, revelou que tempos atrás o deputado Antônio Pelaes do PRN questionou sobre os problemas que poderia ter em seu terreno nas D'ulé, quando do projeto de transformação da área em um Parque. Naquele local, esteve um encarregado de obras que utilizava o Monza preto do deputado Pelaes dizendo que ele havia mandado realizar aquilo.

Entre os grupos empresariais que já realizaram depredações e queimadas na região estão os Michellini, a Imobiliária Patrimônio, Acácio Lima etc. Recentemente foi provocado um incêndio que os ecologistas argumentam ser criminoso e proposital. Para o presidente da Avidepa, a intenção do incêndio foi facilitar a abertura de estradas em direção à Rodovia do Sol.

Cláudio Vereza destacou que no último dia 5, com a promulgação da Constituição a área está com a preservação assegurada. As disposições transitórias, no artigo 45, apresentam no seu caput a implantação de parques e áreas de preservação dentro de um prazo máximo de cinco anos, com 12 incisos listando as áreas abrangidas, destacando entre elas a de Setiba, onde estão as dunas D'ulé, Jacarenema, a da Pedra do Frade e da Freira e, entre outras.

Mesmo assim, o deputado do PT acha que a área sofre ameaças, pois para citar um exemplo, o próprio governo do Estado fez negociações envolvendo terrenos de lá. No ano passado o governador Max Mauro trocou uma área de Setiba com o Exército para o 38º BI instalar um quartel no local, em função da área da Prainha onde o governo do Estado construiu uma praça de lazer.

Vereza disse que esta foi a razão pela qual o governo vetou seu projeto de preservação da área, que segundo o Secretário do Gabinete Civil, Sérgio Ceotto, "estava atrapalhando as negociações com o Exército". Conforme o deputado isto foi lhe declarado em setembro do ano passado. Em contrapartida Vereza até indicou a utilização de uma área na parte direita da Rodovia do Sol, já que a esquerda, num raio de 13 quilômetros, está incluída na proposta do Parque Estadual.

Para manter a integridade da área e das dunas D'ulé, a Seama já fez o zoneamento ambiental, concluído em maio, que César Musso disse ser um instrumento que permite traçar a política de ocupação ambiental do espaço. Para isto, foram feitos mapas marcando as áreas que têm sofrido interferência e as indicadas para ocupação restrita, o que quer dizer serem utilizadas sem causar prejuízos ao conjunto biológico de Setiba, reforçou.

Após o zoneamento, o processo parou no Governo, o secretário Almir Bressan não assinou ainda a portaria que pode indicar ao Governo do Estado a proposta de concretização do Parque Estadual Ecológico no local.